



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Desenvolvimento Tecnológico em TICs-DTC A	306-DTC-A-COCUC	R\$ 10.400,00	R\$ 156.000,00	15 meses
PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO: Modernização da Gestão Ambiental em Unidades de Conservação Federais: Integrando Capacitação, Tecnologia e Informação. Subprojeto 4.1.11. Elaboração de propostas de criação de unidades de conservação.				
1. OBJETIVO				
<p>O objetivo da bolsa é subsidiar o processo de criação de unidades de conservação junto à Coordenação de Criação de Unidades de Conservação (ICMBio/COCUC). As atividades previstas estão relacionadas à realização de análises de dados geoespaciais e mapeamentos necessários para embasar propostas a criação das seguintes Unidades de conservação nos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa: FLONA Açú (ampliação); MONA Piató; REVIS Soldadinho do Araripe; PARNA Serra da Capivara (ampliação); REVIS Corredor das Onças; Arara Azul de Lear (categoria não definida); RESEX Brejos da Barra; PARNA Dunas do Médio São Francisco; Carnaúba (categoria não definida); Serra do comissário (categoria não definida); PARNA Ubajara (ampliação); APA Nascentes do Pampa ; PARNA Pau Ferro; PARNA Dunas Moveis de Cidreira; Pampa-Quaraí (categoria não definida); REVIS Delta do Salobra; PARNA Serra da Bodoquena (ampliação); Fecho dos Morros – Amonguijá (categoria não definida) e Baixos do Paraguaizinho (categoria não definida).</p>				
2. JUSTIFICATIVA				
<p>O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes, tem dentre as suas finalidades executar ações de proposição de unidades de conservação com alguns compromissos internacionais, notadamente o Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal (GBF, na sigla em inglês), de 2022, no qual os países signatários devem proteger pelo menos 30% de suas áreas terrestres, seus ambientes aquáticos continentais e da sua zona costeiro-marinha até 2030. Como política interna, o governo brasileiro definiu diretrizes e planos que priorizam a criação e a ampliação de Unidades de Conservação. O ICMBio trabalha um conjunto de propostas de criação de unidades de conservação que foram priorizadas na "Oficina de Trabalho: Critérios e Priorização para a Criação de Unidades de Conservação Federal" realizada no início de 2024 a qual elencou um conjunto de propostas de criação/ampliação de unidades de conservação federais para os períodos de 2024 a 2030. Foram priorizadas cerca de 60 propostas de criação para o biênio 2025/2026, sendo 19 delas dos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa.</p> <p>O Projeto GEF Terrestre - Estratégias de conservação, restauração e manejo para a biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal é um projeto do governo brasileiro, coordenado pelo Ministério do Meio</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

Ambiente (MMA), tendo como Agência implementadora o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e como agência executora o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO. O objetivo geral do Projeto GEF-Terrestre é aumentar a conservação na Caatinga, Pampa e Pantanal por meio da expansão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e da integração com outras estratégias de conservação: os Planos de Ação Nacionais para espécies ameaçadas de extinção e a recuperação de áreas degradadas, contribuindo assim para aumentar a viabilidade populacional de espécies ameaçadas, evitar a emissão de carbono e aumentar a área de vegetação nativa sob práticas de manejo sustentável nos biomas Caatinga, Pampa e Pantanal. Para o pleno alcance deste objetivo, o projeto será desenvolvido e implementado através de cinco componentes: (1) Criação de Unidades de Conservação; (2) Fortalecimento da gestão de Unidades de Conservação e manejo do fogo; (3) Recuperação de áreas degradadas; (4) Avaliação do risco de extinção da fauna e da flora; e (5) Integração com comunidades locais.

A DIMAN atua, dentro do Componente 1 do Projeto GEF Terrestre, com ações de criação de novas Unidades de Conservação, no qual o produto 1.1 se refere à processos de criação/ampliação com análises, consultas e documentos, e a atividade se dá por meio da realização de estudos para criação/alteração de limites.

Dentro deste contexto, faz-se necessária a contratação de um bolsista de apoio técnico – científico 1 para auxiliar, no âmbito dos estudos ambientais, nas etapas analíticas e consultiva do processo de criação das unidades de conservação: FLONA Açú (ampliação); MONA Piató; REVIS Soldadinho do Araripe; PARNA Serra da Capivara (ampliação); REVIS Corredor das Onças; Arara Azul de Lear (categoria não definida); RESEX Brejos da Barra; PARNA Dunas do Médio São Francisco; Carnaúba (categoria não definida); Serra do comissário (categoria não definida); PARNA Ubajara (ampliação); APA Nascentes do Pampa ; PARNA Pau Ferro; PARNA Dunas Moveis de Cidreira; Pampa-Quaraí (categoria não definida); REVIS Delta do Salobra; PARNA Serra da Bodoquena (ampliação); Fecho dos Morros – Amonguijá (categoria não definida) e Baixos do Paraguaizinho (categoria não definida), conforme disposto na Portaria Conjunta ICMBio/MMA Nº 1.145, de 02 de setembro de 2024.

3. ATIVIDADES

- Coletar e organizar dados espaciais relevantes para a criação das UCs, incluindo imagens de satélite, mapas topográficos, dados de uso e ocupação do solo, informações sobre hidrografia, vegetação, áreas de risco, e infraestrutura existente (estradas, assentamentos, etc.);
- Manter os mapas atualizados e precisos, incorporando informações novas que possam surgir durante o processo de criação das UCs;
- Conduzir visitas de campo para validar e complementar os dados secundários, garantindo uma compreensão mais precisa das condições socioambientais;
- Identificar áreas de interesse e pontos críticos que necessitam de atenção especial durante o planejamento das unidades de conservação;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

- Delimitar a área da unidade de conservação, utilizando dados geoespaciais, Sistemas de Informações Geográficas (SIG), imagens de satélite, e dados de campo para mapear as fronteiras propostas das UCs de acordo com critérios ambientais e legais;
- Identificar sobreposições do polígono proposto com outras áreas de interesse, como glebas públicas, florestas públicas, terras indígenas, assentamentos, áreas quilombolas, áreas de conservação existentes ou propriedades privadas;
- Identificar e mapear as diferentes formas de uso do solo nas áreas envolvidas (agricultura, pecuária, áreas urbanas, atividades ilegais, etc.) e como elas interagem com a área proposta para a UC;
- Identificar as áreas mais vulneráveis a atividades de degradação, como desmatamento, pesca predatória e garimpo ilegal, utilizando técnicas de geoprocessamento, ajudando a entender a dinâmica territorial e os desafios das UCs;
- Criar mapas detalhados das características ambientais da área proposta, como vegetação nativa, áreas de proteção de biodiversidade, bacias hidrográficas, habitats de espécies ameaçadas e ecossistemas sensíveis (rios, nascentes, florestas, áreas úmidas, etc.);
- Utilizar dados espaciais para avaliar riscos ambientais na região, como áreas suscetíveis à desertificação, erosão do solo, ou fatores climáticos que possam afetar a UC no futuro;
- Produzir mapas detalhados e temáticos que ajudem na visualização de informações-chave, como delimitação da UC, impactos ambientais, usuários do território e infraestrutura existente;
- Elaborar relatórios que integrem os dados espaciais coletados, apresentando uma análise detalhada do território, com base em mapas, gráficos e dados estatísticos, para subsidiar as decisões relacionadas à criação da UC;
- Identificar áreas de conflito, sobreposição ou interesse especial, utilizando dados geoespaciais, que precisem ser discutidas durante as consultas públicas, garantindo que as comunidades locais e outros stakeholders possam fornecer contribuições informadas sobre a criação da UC;
- Com base em dados geoespaciais, auxiliar no planejamento de corredores ecológicos, ajudando a conectar áreas fragmentadas de habitat e promovendo a continuidade dos ecossistemas;
- Auxiliar a comunicar informações complexas de forma visual para diferentes stakeholders, como governos, ONGs, e comunidades locais, garantindo que os dados geoespaciais sejam compreendidos de maneira acessível;
- Preparar mapas e visualizações que possam ser usados em consultas públicas, garantindo que todos os envolvidos possam compreender os dados sobre o território de forma clara.

4. PRODUTOS

- Relatórios de Visitas de campo;
- Relatórios Técnicos e relatórios de geoprocessamento;
- Mapas e análises espaciais das UCs abrangidas no presente plano de trabalho;
- Banco de dados geoespaciais contendo informações das UCs abrangidas no presente plano de trabalho
- Análises de sobreposição de limites territoriais;
- Análise de uso e ocupação do solo;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

- Modelagem espacial e análise de risco;
- Materiais de apoio à mobilização e negociação com stakeholders;
- Sistematização de dados e informações em planilhas eletrônicas;
- Memórias de Reuniões.

5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Superior em Geografia, Engenharia Cartográfica, Ciências Ambientais ou áreas afins. É necessário que o(a) candidato(a) tenha experiência em práticas de geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise ambiental e habilidade de sintetizar informações complexas em relatórios e estudos técnicos, utilizando linguagem clara e acessível. É necessária a disponibilidade para viagens, proficiência em SIG (ArcGIS, QGIS), sensoriamento remoto, modelagem espacial, análise de dados ambientais e produção de mapas temáticos. Adicionalmente, é necessária capacidade de trabalhar colaborativamente em equipes multidisciplinares, prontidão para lidar com mudanças de última hora e com a dinâmica de ambientes de trabalho que exigem adaptação constante, bem como habilidade de gerenciamento de prazos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Técnico Científico - I	307-ATC I-COCUC	R\$ 2.000,00	R\$ 30.000,00	15 meses
PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO: Modernização da Gestão Ambiental em Unidades de Conservação Federais: Integrando Capacitação, Tecnologia e Informação. Subprojeto 4.1.11. Elaboração de propostas de criação de unidades de conservação.				
1. OBJETIVO				
<p>O objetivo da bolsa é subsidiar o processo de criação de unidades de conservação junto à Coordenação de Criação de Unidades de Conservação (ICMbio/COCUC). As atividades previstas estão relacionadas ao apoio para a realização de estudos técnicos necessários para embasar propostas a criação das seguintes Unidades de conservação nos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa: FLONA Açú (ampliação); MONA Piató; REVIS Soldadinho do Araripe; PARNA Serra da Capivara (ampliação); REVIS Corredor das Onças; Arara Azul de Lear (categoria não definida); RESEX Brejos da Barra; PARNA Dunas do Médio São Francisco; Carnaúba (categoria não definida); Serra do comissário (categoria não definida); PARNA Ubajara (ampliação); APA Nascentes do Pampa ; PARNA Pau Ferro; PARNA Dunas Moveis de Cidreira; Pampa-Quaraí (categoria não definida); REVIS Delta do Salobra; PARNA Serra da Bodoquena (ampliação); Fecho dos Morros – Amonguijá (categoria não definida) e Baixos do Paraguaizinho (categoria não definida).</p>				
2. JUSTIFICATIVA				
<p>O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes, tem dentre as suas finalidades executar ações de proposição de unidades de conservação com alguns compromissos internacionais, notadamente o Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal (GBF, na sigla em inglês), de 2022, no qual os países signatários devem proteger pelo menos 30% de suas áreas terrestres, seus ambientes aquáticos continentais e da sua zona costeiro-marinha até 2030. Como política interna, o governo brasileiro definiu diretrizes e planos que priorizam a criação e a ampliação de Unidades de Conservação. O ICMBio trabalha um conjunto de propostas de criação de unidades de conservação que foram priorizadas na "Oficina de Trabalho: Critérios e Priorização para a Criação de Unidades de Conservação Federal" realizada no início de 2024 a qual elencou um conjunto de propostas de criação/ampliação de unidades de conservação federais para os períodos de 2024 a 2030. Foram priorizadas cerca de 60 propostas de criação para o biênio 2025/2026, sendo 19 delas dos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa.</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

O Projeto GEF Terrestre - Estratégias de conservação, restauração e manejo para a biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal é um projeto do governo brasileiro, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), tendo como Agência implementadora o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e como agência executora o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO. O objetivo geral do Projeto GEF-Terrestre é aumentar a conservação na Caatinga, Pampa e Pantanal por meio da expansão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e da integração com outras estratégias de conservação: os Planos de Ação Nacionais para espécies ameaçadas de extinção e a recuperação de áreas degradadas, contribuindo assim para aumentar a viabilidade populacional de espécies ameaçadas, evitar a emissão de carbono e aumentar a área de vegetação nativa sob práticas de manejo sustentável nos biomas Caatinga, Pampa e Pantanal. Para o pleno alcance deste objetivo, o projeto será desenvolvido e implementado através de cinco componentes: (1) Criação de Unidades de Conservação; (2) Fortalecimento da gestão de Unidades de Conservação e manejo do fogo; (3) Recuperação de áreas degradadas; (4) Avaliação do risco de extinção da fauna e da flora; e (5) Integração com comunidades locais.

A DIMAN atua, dentro do Componente 1 do Projeto GEF Terrestre, com ações de criação de novas Unidades de Conservação, no qual o produto 1.1 se refere à processos de criação/ampliação com análises, consultas e documentos, e a atividade se dá por meio da realização de estudos para criação/alteração de limites.

Dentro deste contexto, faz-se necessária a contratação de um bolsista de apoio técnico – científico 1 para auxiliar, no âmbito dos estudos ambientais, nas etapas analíticas e consultiva do processo de criação das unidades de conservação: FLONA Açú (ampliação); MONA Piató; REVIS Soldadinho do Araripe; PARNA Serra da Capivara (ampliação); REVIS Corredor das Onças; Arara Azul de Lear (categoria não definida); RESEX Brejos da Barra; PARNA Dunas do Médio São Francisco; Carnaúba (categoria não definida); Serra do comissário (categoria não definida); PARNA Ubajara (ampliação); APA Nascentes do Pampa ; PARNA Pau Ferro; PARNA Dunas Moveis de Cidreira; Pampa-Quaraí (categoria não definida); REVIS Delta do Salobra; PARNA Serra da Bodoquena (ampliação); Fecho dos Morros – Amonguijá (categoria não definida) e Baixos do Paraguaizinho (categoria não definida), conforme disposto na Portaria Conjunta ICMBio/MMA Nº 1.145, de 02 de setembro de 2024.

3. ATIVIDADES

- Auxiliar a equipe na organização, análise e compilação de dados e informações necessárias para a elaboração de relatórios e estudos;
- Realizar pesquisas básicas de apoio à equipe sobre legislações e políticas de conservação;
- Organizar e manter arquivos e bancos de dados acerca dos estudos socioambientais relacionados aos processos de criação de Unidades de Conservação nos biomas Pampa, Caatinga e Pantanal;
- Auxiliar na produção de relatórios que resumam as informações de forma clara e objetiva;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

<ul style="list-style-type: none">• Auxiliar na criação de síntese de estudos, resumos executivos preliminares, intermediários e finais para apresentação e publicização, contendo os principais achados e recomendações sobre a criação das unidades de conservação;• Apoiar na realização de visitas de campo para coletar informações que possam ser relevantes para a elaboração dos estudos técnicos;• Facilitar a comunicação entre a equipe e as comunidades locais;• Redigir relatórios que resumam as atividades realizadas e as próximas etapas da pesquisa;• Preparar documentos de apresentação para reuniões acerca dos estudos técnicos.
4. PRODUTOS
<ul style="list-style-type: none">• Relatórios de visitas de campo ou outras atividades realizadas;• Resumos de estudos para criação, a serem definidos pelos pontos focais das propostas objeto deste plano de trabalho• E-mails e outras formas de comunicação;• Síntese de estudos para criação;• Sistematização de dados e informações em planilhas eletrônicas;• Memórias de reuniões.
5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA
<p>Graduação em andamento em Ciências Ambientais, Biologia, Ecologia, Geografia, Ciências Sociais ou áreas afins. É necessário que o(a) candidato(a) tenha conhecimento básico em legislações e políticas ambientais e de conservação, bem como capacidade de realizar pesquisas básicas sobre temas socioambientais. Adicionalmente, é necessária habilidade de sintetizar informações complexas em relatórios e resumos, utilizando linguagem clara e acessível. É necessária a disponibilidade para viagens, habilidades para trabalhar com bancos de dados, revisão de textos, planilha eletrônica. Por fim, é necessária capacidade de trabalhar colaborativamente em equipes multidisciplinares, prontidão para lidar com mudanças de última hora e com a dinâmica de ambientes de trabalho que exigem adaptação constante, bem como habilidade de gerenciamento de prazos e atividades sob pressão.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico – D	305-AC-D-COCUC	R\$ 3.250,00	R\$ 48.750,00	15 meses
PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO: Modernização da Gestão Ambiental em Unidades de Conservação Federais: Integrando Capacitação, Tecnologia e Informação. Subprojeto 4.1.11. Elaboração de propostas de criação de unidades de conservação.				
1. OBJETIVO				
<p>O objetivo da bolsa é subsidiar o processo de criação de unidades de conservação junto à Coordenação de Criação de Unidades de Conservação (ICMBio/COCUC). As atividades previstas estão relacionadas ao apoio para a realização de estudos técnicos necessários para embasar propostas a criação das seguintes Unidades de conservação nos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa: FLONA Açú (ampliação); MONA Piató; REVIS Soldadinho do Araripe; PARNA Serra da Capivara (ampliação); REVIS Corredor das Onças; Arara Azul de Lear (categoria não definida); RESEX Brejos da Barra; PARNA Dunas do Médio São Francisco; Carnaúba (categoria não definida); Serra do comissário (categoria não definida); PARNA Ubajara (ampliação); APA Nascentes do Pampa ; PARNA Pau Ferro; PARNA Dunas Moveis de Cidreira; Pampa-Quaraí (categoria não definida); REVIS Delta do Salobra; PARNA Serra da Bodoquena (ampliação); Fecho dos Morros – Amonguijá (categoria não definida) e Baixos do Paraguaizinho (categoria não definida).</p>				
2. JUSTIFICATIVA				
<p>O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes, tem dentre as suas finalidades executar ações de proposição de unidades de conservação com alguns compromissos internacionais, notadamente o Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal (GBF, na sigla em inglês), de 2022, no qual os países signatários devem proteger pelo menos 30% de suas áreas terrestres, seus ambientes aquáticos continentais e da sua zona costeiro-marinha até 2030. Como política interna, o governo brasileiro definiu diretrizes e planos que priorizam a criação e a ampliação de Unidades de Conservação. O ICMBio trabalha um conjunto de propostas de criação de unidades de conservação que foram priorizadas na "Oficina de Trabalho: Critérios e Priorização para a Criação de Unidades de Conservação Federal" realizada no início de 2024 a qual elencou um conjunto de propostas de criação/ampliação de unidades de conservação federais para os períodos de 2024 a 2030.</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

Foram priorizadas cerca de 60 propostas de criação para o biênio 2025/2026, sendo 19 delas dos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa.

O Projeto GEF Terrestre - Estratégias de conservação, restauração e manejo para a biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal é um projeto do governo brasileiro, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), tendo como Agência implementadora o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e como agência executora o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO. O objetivo geral do Projeto GEF-Terrestre é aumentar a conservação na Caatinga, Pampa e Pantanal por meio da expansão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e da integração com outras estratégias de conservação: os Planos de Ação Nacionais para espécies ameaçadas de extinção e a recuperação de áreas degradadas, contribuindo assim para aumentar a viabilidade populacional de espécies ameaçadas, evitar a emissão de carbono e aumentar a área de vegetação nativa sob práticas de manejo sustentável nos biomas Caatinga, Pampa e Pantanal. Para o pleno alcance deste objetivo, o projeto será desenvolvido e implementado através de cinco componentes: (1) Criação de Unidades de Conservação; (2) Fortalecimento da gestão de Unidades de Conservação e manejo do fogo; (3) Recuperação de áreas degradadas; (4) Avaliação do risco de extinção da fauna e da flora; e (5) Integração com comunidades locais.

A DIMAN atua, dentro do Componente 1 do Projeto GEF Terrestre, com ações de criação de novas Unidades de Conservação, no qual o produto 1.1 se refere à processos de criação/ampliação com análises, consultas e documentos, e a atividade se dá por meio da realização de estudos para criação/alteração de limites.

Dentro deste contexto, faz-se necessária a contratação de um bolsista de apoio técnico – científico 1 para auxiliar, no âmbito dos estudos ambientais, nas etapas analíticas e consultiva do processo de criação das unidades de conservação: FLONA Açú (ampliação); MONA Piató; REVIS Soldadinho do Araripe; PARNA Serra da Capivara (ampliação); REVIS Corredor das Onças; Arara Azul de Lear (categoria não definida); RESEX Brejos da Barra; PARNA Dunas do Médio São Francisco; Carnaúba (categoria não definida); Serra do comissário (categoria não definida); PARNA Ubajara (ampliação); APA Nascentes do Pampa ; PARNA Pau Ferro; PARNA Dunas Moveis de Cidreira; Pampa-Quaraí (categoria não definida); REVIS Delta do Salobra; PARNA Serra da Bodoquena (ampliação); Fecho dos Morros – Amonguijá (categoria não definida) e Baixos do Paraguaizinho (categoria não definida), conforme disposto na Portaria Conjunta ICMBio/MMA Nº 1.145, de 02 de setembro de 2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

3. ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Auxiliar no levantamento de informações sobre uso e ocupação do solo, situação fundiária, dados socioeconômicos e culturais, incluindo análise da população residente (posseiros, grileiros, moradores de assentamento, comunidades tradicionais) e seus usos do território;• Auxiliar na identificação de áreas sob pressão, avaliando a pressão de desmatamento, pesca industrial, e outras atividades de risco;• Auxiliar na identificação de ameaças diretas às populações, como violência, expulsões, ou outras formas de pressão;• Auxiliar nas análises de impacto econômico da criação da UC, identificando as implicações econômicas para as comunidades e regiões envolvidas, propondo mitigação de impactos negativos e considerando alternativas de geração de renda que promovam a conservação e o fortalecimento de uma economia verde e de base comunitária;• Auxiliar no levantamento e/ou proposição de soluções que permitam a coexistência de práticas tradicionais com as necessidades de conservação da UC;• Apoiar visitas de campo para validar e complementar os dados secundários, garantindo uma compreensão mais precisa das condições socioeconômicas e culturais;• Auxiliar na identificação de áreas de interesse e pontos críticos que necessitam de atenção especial durante o planejamento das unidades de conservação;• Auxiliar na criação e implementação de metodologias e processos participativos que envolvam as comunidades locais no desenvolvimento e criação das unidades de conservação;• Auxiliar na aplicação de protocolos de consulta com povos e comunidades tradicionais (consulta prévia livre e informada, garantindo que a consulta respeite os direitos e formas de organização dos povos tradicionais);• Auxiliar na consolidação, organização e análise de dados secundários e primários para a elaboração de estudos técnicos com uma linguagem acessível a diferentes públicos;• Produzir relatórios que resumam as informações de forma clara e objetiva;• Auxiliar na construção de resumos executivos preliminares, intermediários e finais para apresentação e publicização, contendo os principais achados e recomendações sobre a criação das unidades de conservação;• Auxiliar na realização de visitas de campo complementares para coletar informações que possam ser relevantes durante as consultas públicas, como percepções sobre uso do solo e impactos ambientais.
4. PRODUTOS
<ul style="list-style-type: none">• Relatórios de Visitas de campo;• Partes de estudos ambientais a serem definidas pelos pontos focais das propostas;• Levantamento de informações para os resumos executivos;• Síntese de Estudos;• Sistematização de dados e informações em planilhas eletrônicas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

- Memórias de Reuniões.

5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Graduação em Ciências Ambientais, Geografia, Sociologia, Antropologia, Economia, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental ou áreas afins. É necessário que o(a) candidato(a) tenha experiência em trabalho de campo relacionado a levantamentos socioeconômicos e culturais e habilidade de sintetizar informações complexas em relatórios e estudos técnicos, utilizando linguagem clara e acessível. É necessária a disponibilidade para viagens, conhecimento em análises espaciais (ArcGis, QGIS), bancos de dados socioeconômicos, revisão de textos, planilha eletrônica. Adicionalmente, é necessária capacidade de trabalhar colaborativamente em equipes multidisciplinares, prontidão para lidar com mudanças de última hora e com a dinâmica de ambientes de trabalho que exigem adaptação constante, bem como habilidade de gerenciamento de prazos e atividades sob pressão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico – D	304-AC-D-COCUC	R\$ 3.250,00	R\$ 48.750,00	15 meses
PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO: Modernização da Gestão Ambiental em Unidades de Conservação Federais: Integrando Capacitação, Tecnologia e Informação. Subprojeto 4.1.11. Elaboração de propostas de criação de unidades de conservação.				
1. OBJETIVO				
<p>O objetivo da bolsa é subsidiar o processo de criação de unidades de conservação junto à Coordenação de Criação de Unidades de Conservação (ICMBio/COCUC). As atividades previstas estão relacionadas ao apoio para a realização de estudos técnicos necessários para embasar propostas a criação das seguintes Unidades de conservação nos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa: FLONA Açú (ampliação); MONA Piató; REVIS Soldadinho do Araripe; PARNA Serra da Capivara (ampliação); REVIS Corredor das Onças; Arara Azul de Lear (categoria não definida); RESEX Brejos da Barra; PARNA Dunas do Médio São Francisco; Carnaúba (categoria não definida); Serra do comissário (categoria não definida); PARNA Ubajara (ampliação); APA Nascentes do Pampa ; PARNA Pau Ferro; PARNA Dunas Moveis de Cidreira; Pampa-Quaraí (categoria não definida); REVIS Delta do Salobra; PARNA Serra da Bodoquena (ampliação); Fecho dos Morros – Amonguijá (categoria não definida) e Baixos do Paraguaizinho (categoria não definida).</p>				
2. JUSTIFICATIVA				
<p>O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes, tem dentre as suas finalidades executar ações de proposição de unidades de conservação com alguns compromissos internacionais, notadamente o Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal (GBF, na sigla em inglês), de 2022, no qual os países signatários devem proteger pelo menos 30% de suas áreas terrestres, seus ambientes aquáticos continentais e da sua zona costeiro-marinha até 2030. Como política interna, o governo brasileiro definiu diretrizes e planos que priorizam a criação e a ampliação de Unidades de Conservação. O ICMBio trabalha um conjunto de propostas de criação de unidades de conservação que foram priorizadas na "Oficina de Trabalho: Critérios e Priorização para a Criação de Unidades de Conservação Federal" realizada no início de 2024 a qual elencou um conjunto de propostas de criação/ampliação de unidades de conservação federais para os períodos de 2024 a 2030.</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

Foram priorizadas cerca de 60 propostas de criação para o biênio 2025/2026, sendo 19 delas dos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa.

O Projeto GEF Terrestre - Estratégias de conservação, restauração e manejo para a biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal é um projeto do governo brasileiro, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), tendo como Agência implementadora o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e como agência executora o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO. O objetivo geral do Projeto GEF-Terrestre é aumentar a conservação na Caatinga, Pampa e Pantanal por meio da expansão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e da integração com outras estratégias de conservação: os Planos de Ação Nacionais para espécies ameaçadas de extinção e a recuperação de áreas degradadas, contribuindo assim para aumentar a viabilidade populacional de espécies ameaçadas, evitar a emissão de carbono e aumentar a área de vegetação nativa sob práticas de manejo sustentável nos biomas Caatinga, Pampa e Pantanal. Para o pleno alcance deste objetivo, o projeto será desenvolvido e implementado através de cinco componentes: (1) Criação de Unidades de Conservação; (2) Fortalecimento da gestão de Unidades de Conservação e manejo do fogo; (3) Recuperação de áreas degradadas; (4) Avaliação do risco de extinção da fauna e da flora; e (5) Integração com comunidades locais.

A DIMAN atua, dentro do Componente 1 do Projeto GEF Terrestre, com ações de criação de novas Unidades de Conservação, no qual o produto 1.1 se refere à processos de criação/ampliação com análises, consultas e documentos, e a atividade se dá por meio da realização de estudos para criação/alteração de limites.

Dentro deste contexto, faz-se necessária a contratação de um bolsista de apoio técnico – científico 1 para auxiliar, no âmbito dos estudos ambientais, nas etapas analíticas e consultiva do processo de criação das unidades de conservação: FLONA Açú (ampliação); MONA Piató; REVIS Soldadinho do Araripe; PARNA Serra da Capivara (ampliação); REVIS Corredor das Onças; Arara Azul de Lear (categoria não definida); RESEX Brejos da Barra; PARNA Dunas do Médio São Francisco; Carnaúba (categoria não definida); Serra do comissário (categoria não definida); PARNA Ubajara (ampliação); APA Nascentes do Pampa ; PARNA Pau Ferro; PARNA Dunas Moveis de Cidreira; Pampa-Quaraí (categoria não definida); REVIS Delta do Salobra; PARNA Serra da Bodoquena (ampliação); Fecho dos Morros – Amonguijá (categoria não definida) e Baixos do Paraguaizinho (categoria não definida), conforme disposto na Portaria Conjunta ICMBio/MMA Nº 1.145, de 02 de setembro de 2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

3. ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Auxiliar na coleta e compilação de dados secundários sobre características físicas e ambientais do território;• Auxiliar no mapeamento de diferentes tipos de habitats e suas condições ambientais;• Auxiliar na avaliação da qualidade da água, solo e ar da área analisada, a partir de dados secundários;• Auxiliar na identificação e classificação dos serviços ecossistêmicos presentes na região;• Apoiar atividades em campo para validar e complementar os dados secundários, garantindo uma compreensão mais precisa das condições físicas e ambientais;• Auxiliar na identificação de áreas de interesse e pontos críticos que necessitam de atenção especial durante o planejamento de criação das unidades de conservação;• Auxiliar na organização e análise dos dados secundários e primários para a elaboração de estudos técnicos com uma linguagem acessível a diferentes públicos;• Auxiliar na produção de relatórios que resumam as informações de forma clara e objetiva;• Auxiliar na criação de síntese de estudos, resumos executivos preliminares, intermediários e finais para apresentação e publicização, contendo os principais achados e recomendações sobre a criação das unidades de conservação;• Apoiar na realização de visitas de campo complementares para coletar informações que possam ser relevantes durante as consultas públicas, como percepções sobre uso do solo e impactos ambientais.
4. PRODUTOS
<ul style="list-style-type: none">• Relatórios de Visitas de campo;• Partes de estudos ambientais a serem definidas pelos pontos focais das propostas;• Levantamento de informações para Resumos Executivos;• Síntese de Estudos;• Sistematização de dados e informações em planilhas eletrônicas;• Memórias de Reuniões.
5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

Graduação em Ciências Ambientais, Biologia, Ecologia, Geografia ou áreas afins. É necessário que o(a) candidato(a) tenha experiência em trabalho de campo relacionado a levantamentos socioeconômicos e culturais habilidade de sintetizar informações complexas em relatórios e estudos técnicos, utilizando linguagem clara e acessível. É necessária a disponibilidade para viagens, conhecimento em análises espaciais (ArcGis, QGIS), bancos de dados socioeconômicos, revisão de textos, planilha eletrônica. Adicionalmente, é necessária capacidade de trabalhar colaborativamente em equipes multidisciplinares, prontidão para lidar com mudanças de última hora e com a dinâmica de ambientes de trabalho que exigem adaptação constante, bem como habilidade de gerenciamento de prazos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico - B	303-AC-B-CGPEQ-CBC	R\$ 5.200,00	R\$ 78.000,00	15 meses
PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO: Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade - Programa Monitora.				
1. OBJETIVO				
Apoiar o Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado (CBC) nas atividades técnico-científicas do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade - Programa Monitora - em especial àquelas referentes ao Componente Campestre e Savânico.				
2. JUSTIFICATIVA				
<p>O estabelecimento de áreas protegidas é uma das estratégias mais efetivas para a conservação da biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistêmicos. No Brasil, as Unidades de Conservação (UC) encontram-se em todos os biomas, nos mais diferentes contextos de ocupação humana de territórios e ameaças à conservação dos ecossistemas. Diante disso, informações sobre a persistência e a dinâmica das espécies nas UCs são fundamentais para avaliar a efetividade de sua conservação e auxiliar na tomada de decisões de gestão e manejo da biodiversidade em escalas local, regional e nacional. Nesse sentido, é essencial monitorar a integridade da biodiversidade local (<i>in situ</i>) em UCs ao longo do tempo.</p> <p>O ICMBio tem estruturado uma iniciativa institucional de longa duração, voltada ao monitoramento participativo do estado da biodiversidade e serviços ecossistêmicos associados: o Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – Programa Monitora (Instrução Normativa n.º 02, de 8 de fevereiro de 2022). O programa vem sendo estruturado para adequar-se à diversidade de contextos ambientais, socioeconômicos e de gestão das UCs federais, buscando a maior simplicidade e articulação possível entre iniciativas e abordagens de monitoramento, uma gestão eficiente dos dados e a participação social.</p> <p>No âmbito das UCs, os resultados do monitoramento ampliam o envolvimento da sociedade e o alcance das ações de gestão, inclusive para além de seu território. Por ser uma atividade estruturante e continuada, o sucesso do monitoramento depende do fortalecimento e da manutenção de suas etapas, especialmente a coleta, a análise e a gestão de dados e informações, bem como o engajamento e a participação social e o compartilhamento dos resultados com a sociedade.</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

O CBC tem atuado no desenvolvimento e na estruturação do monitoramento do Componente Campestre e Savânico do Subprograma Terrestre desde 2017. Entre 2018 e 2019 foram propostos alvos e variáveis indicadoras para o monitoramento de ambientes campestres e savânicos e elaborados protocolos de monitoramento. Atualmente o alvo global do Componente Campestre e Savânico, plantas herbáceas e lenhosas, nativas e exóticas, encontra-se em fase de implementação. É responsabilidade do CBC a orientação técnica, a capacitação e o apoio à execução das etapas de implementação do monitoramento (pré-amostragem, amostragem e pós-amostragem) nas UCs. Assim, a atuação do bolsista a ser contratado nesta chamada será direcionada ao apoio às ações de pesquisa do CBC neste componente do Programa Monitora.

3. ATIVIDADES

- Apoiar a implementação das etapas do monitoramento: pré-amostragem, amostragem e pós amostragem;
- Realizar ou participar de reuniões e oficinas para discussão das etapas de monitoramento;
- Realizar ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas;
- Realizar ou participar de campanhas amostrais;
- Realizar ou participar de demais atividades de campo correlatas ao Programa Monitora;
- Capacitar monitores da biodiversidade, gestores e todos os envolvidos nas atividades de monitoramento;
- Realizar ou participar dos cursos de capacitação;
- Elaborar ou revisar materiais de apoio dos cursos de capacitação;
- Elaborar ou revisar materiais de apoio para implementação do monitoramento;
- Elaborar ou revisar materiais de divulgação de resultados do monitoramento, podendo ser relatórios, documentos técnicos, artigos científicos, materiais pedagógicos e audiovisuais.

4. PRODUTOS

- Relatório técnico anual do status de implementação do protocolo básico do alvo global do Componente Campestre Savânico;
- Relatório técnico com análise dos dados primários oriundos da aplicação do protocolo básico do alvo global do Componente Campestre Savânico nas UCs;
- Relatórios técnicos sintéticos de reuniões, oficinas, atividades de campo, cursos de capacitação e outros eventos correlatos ao Programa Monitora que vier a participar;
- Materiais de apoio e divulgação relativos ao Monitora elaborados conforme demanda do Centro;
- Relatórios periódicos das atividades desenvolvidas conforme demanda do Centro e do Projeto GEF Terrestre;

5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

Mestrado em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins. Com experiência no monitoramento de vegetações campestres e savânicas, na sistematização e análise de dados em biodiversidade e na atuação (coordenação, tutoria, instrução ou monitoria) em eventos de capacitação do monitoramento da biodiversidade, na elaboração e/ou revisão de materiais pedagógicos incluindo apostilas e/ou materiais audiovisuais. Desejável experiência em análise de dados no ambiente R e geoprocessamento em QGIS. Conhecimento de língua inglesa e capacidade de redação clara e concisa em português.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico - A	302-AC-A-COCUC	R\$ 7.800,00	R\$ 117.000,00	15 meses
PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO: Modernização da Gestão Ambiental em Unidades de Conservação Federais: Integrando Capacitação, Tecnologia e Informação. Subprojeto 4.1.11. Elaboração de propostas de criação de unidades de conservação.				
1. OBJETIVO				
<p>O objetivo da bolsa é subsidiar o processo de criação de unidades de conservação junto à Coordenação de Criação de Unidades de Conservação (ICMBio/COCUC). As atividades previstas estão relacionadas à realização de estudos técnicos necessários para embasar propostas a criação das seguintes Unidades de conservação nos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa: FLONA Açú (ampliação); MONA Piató; REVIS Soldadinho do Araripe; PARNA Serra da Capivara (ampliação); REVIS Corredor das Onças; Arara Azul de Lear (categoria não definida); RESEX Brejos da Barra; PARNA Dunas do Médio São Francisco; Carnaúba (categoria não definida); Serra do comissário (categoria não definida); PARNA Ubajara (ampliação); APA Nascentes do Pampa ; PARNA Pau Ferro; PARNA Dunas Moveis de Cidreira; Pampa-Quaraí (categoria não definida); REVIS Delta do Salobra; PARNA Serra da Bodoquena (ampliação); Fecho dos Morros – Amongujá (categoria não definida) e Baixos do Paraguaizinho (categoria não definida).</p>				
2. JUSTIFICATIVA				
<p>O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes, tem dentre as suas finalidades executar ações de proposição de unidades de conservação com alguns compromissos internacionais, notadamente o Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal (GBF, na sigla em inglês), de 2022, no qual os países signatários devem proteger pelo menos 30% de suas áreas terrestres, seus ambientes aquáticos continentais e da sua zona costeiro-marinha até 2030. Como política interna, o governo brasileiro definiu diretrizes e planos que priorizam a criação e a ampliação de Unidades de Conservação. O ICMBio trabalha um conjunto de propostas de criação de unidades de conservação que foram priorizadas na "Oficina de Trabalho: Critérios e Priorização para a Criação de Unidades de Conservação Federal" realizada no início de 2024 a qual elencou um conjunto de propostas de criação/ampliação de unidades de conservação federais para os períodos de 2024 a 2030.</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

Foram priorizadas cerca de 60 propostas de criação para o biênio 2025/2026, sendo 19 delas dos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa.

O Projeto GEF Terrestre - Estratégias de conservação, restauração e manejo para a biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal é um projeto do governo brasileiro, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), tendo como Agência implementadora o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e como agência executora o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO. O objetivo geral do Projeto GEF-Terrestre é aumentar a conservação na Caatinga, Pampa e Pantanal por meio da expansão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e da integração com outras estratégias de conservação: os Planos de Ação Nacionais para espécies ameaçadas de extinção e a recuperação de áreas degradadas, contribuindo assim para aumentar a viabilidade populacional de espécies ameaçadas, evitar a emissão de carbono e aumentar a área de vegetação nativa sob práticas de manejo sustentável nos biomas Caatinga, Pampa e Pantanal. Para o pleno alcance deste objetivo, o projeto será desenvolvido e implementado através de cinco componentes: (1) Criação de Unidades de Conservação; (2) Fortalecimento da gestão de Unidades de Conservação e manejo do fogo; (3) Recuperação de áreas degradadas; (4) Avaliação do risco de extinção da fauna e da flora; e (5) Integração com comunidades locais.

A DIMAN atua, dentro do Componente 1 do Projeto GEF Terrestre, com ações de criação de novas Unidades de Conservação, no qual o produto 1.1 se refere à processos de criação/ampliação com análises, consultas e documentos, e a atividade se dá por meio da realização de estudos para criação/alteração de limites.

Dentro deste contexto, faz-se necessária a contratação de um bolsista de apoio técnico – científico 1 para auxiliar, no âmbito dos estudos ambientais, nas etapas analíticas e consultiva do processo de criação das unidades de conservação: FLONA Açú (ampliação); MONA Piató; REVIS Soldadinho do Araripe; PARNA Serra da Capivara (ampliação); REVIS Corredor das Onças; Arara Azul de Lear (categoria não definida); RESEX Brejos da Barra; PARNA Dunas do Médio São Francisco; Carnaúba (categoria não definida); Serra do comissário (categoria não definida); PARNA Ubajara (ampliação); APA Nascentes do Pampa ; PARNA Pau Ferro; PARNA Dunas Moveis de Cidreira; Pampa-Quaraí (categoria não definida); REVIS Delta do Salobra; PARNA Serra da Bodoquena (ampliação); Fecho dos Morros – Amonguijá (categoria não definida) e Baixos do Paraguaizinho (categoria não definida), conforme disposto na Portaria Conjunta ICMBio/MMA Nº 1.145, de 02 de setembro de 2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

3. ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Coletar e compilar dados secundários sobre características físicas e ambientais do território;• Mapear diferentes tipos de habitats e suas condições ambientais;• Avaliar a qualidade da água, solo e ar na área analisada a partir de dados secundários;• Identificar regiões com risco de desertificação com base nas características climáticas (áridas, semiáridas, sub-úmidas secas) ou outras sensibilidades ambientais.• Identificar os serviços ecossistêmicos presentes na região;• Realizar análises de valor econômico dos serviços ecossistêmicos para subsidiar decisões de conservação;• Realizar visitas de campo com o objetivo de validar e complementar os dados secundários, garantindo uma compreensão mais precisa das condições ambientais;• Identificar áreas de interesse e pontos críticos que necessitam de atenção especial durante o planejamento das unidades de conservação;• Consolidar, organizar e analisar os dados secundários e primários para a elaboração de estudos técnicos com uma linguagem acessível a diferentes públicos;• Produzir relatórios que resumam as informações de forma clara e objetiva;• Criar resumos executivos preliminares, intermediários e finais para apresentação e publicização, contendo os principais achados e recomendações sobre a criação das unidades de conservação;• Realizar vistorias complementares para coletar informações que possam ser relevantes durante as consultas públicas, como percepções sobre uso do solo e impactos ambientais;• Documentar as condições locais que possam influenciar as opiniões e decisões da comunidade;• Garantir que a informação seja apresentada de forma clara e acessível, promovendo a transparência e o engajamento da sociedade.
4. PRODUTOS
<ul style="list-style-type: none">• Relatórios das visitas de campo;• Estudos ambientais contendo informações sobre aspectos ambientais, diversidade de paisagens e ecossistemas, serviços ecossistêmicos, estado de conservação e ações previstas em Planos de Ação Nacionais;• Síntese de Estudos;• Resumos Executivos;• Sistematização de dados e informações em planilhas eletrônicas;• Memórias de Reuniões realizadas pela equipe de criação das propostas objeto deste plano de trabalho.
5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

Doutorado em Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Ecologia, Geografia ou áreas afins. É necessário que o(a) candidato(a) tenha experiência em trabalho de campo relacionado a levantamentos ambientais e habilidade de sintetizar informações complexas em relatórios e estudos técnicos, utilizando linguagem clara e acessível. É necessária a disponibilidade para viagens, conhecimento em análises espaciais (ArcGis, QGIS, bancos de dados geográficos, ecologia de paisagens), revisão de textos, planilha eletrônica. Adicionalmente, é necessária capacidade de trabalhar colaborativamente em equipes multidisciplinares, prontidão para lidar com mudanças de última hora e com a dinâmica de ambientes de trabalho que exigem adaptação constante, bem como habilidade de gerenciamento de prazos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico - A	301-AC-A-COCUC	R\$ 7.800,00	R\$ 117.000,00	15 meses
PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO: Modernização da Gestão Ambiental em Unidades de Conservação Federais: Integrando Capacitação, Tecnologia e Informação. Subprojeto 4.1.11. Elaboração de propostas de criação de unidades de conservação.				
1. OBJETIVO				
<p>O objetivo da bolsa é subsidiar o processo de criação de unidades de conservação junto à Coordenação de Criação de Unidades de Conservação (ICMBio/COCUC). As atividades previstas estão relacionadas à realização de estudos técnicos necessários para embasar propostas a criação das seguintes Unidades de conservação nos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa: FLONA Açú (ampliação); MONA Piató; REVIS Soldadinho do Araripe; PARNA Serra da Capivara (ampliação); REVIS Corredor das Onças; Arara Azul de Lear (categoria não definida); RESEX Brejos da Barra; PARNA Dunas do Médio São Francisco; Carnaúba (categoria não definida); Serra do comissário (categoria não definida); PARNA Ubajara (ampliação); APA Nascentes do Pampa ; PARNA Pau Ferro; PARNA Dunas Moveis de Cidreira; Pampa-Quaraí (categoria não definida); REVIS Delta do Salobra; PARNA Serra da Bodoquena (ampliação); Fecho dos Morros – Amonguijá (categoria não definida) e Baixos do Paraguaizinho (categoria não definida).</p>				
2. JUSTIFICATIVA				
<p>O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes, tem dentre as suas finalidades executar ações de proposição de unidades de conservação com alguns compromissos internacionais, notadamente o Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal (GBF, na sigla em inglês), de 2022, no qual os países signatários devem proteger pelo menos 30% de suas áreas terrestres, seus ambientes aquáticos continentais e da sua zona costeiro-marinha até 2030. Como política interna, o governo brasileiro definiu diretrizes e planos que priorizam a criação e a ampliação de Unidades de Conservação. O ICMBio trabalha um conjunto de propostas de criação de unidades de conservação que foram priorizadas na "Oficina de Trabalho: Critérios e Priorização para a Criação de Unidades de Conservação Federal" realizada no início de 2024 a qual elencou um conjunto de propostas de criação/ampliação de unidades de conservação federais para os períodos de 2024 a 2030.</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

Foram priorizadas cerca de 60 propostas de criação para o biênio 2025/2026, sendo 19 delas dos biomas Pantanal, Caatinga e Pampa.

O Projeto GEF Terrestre - Estratégias de conservação, restauração e manejo para a biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal é um projeto do governo brasileiro, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), tendo como Agência implementadora o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e como agência executora o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO. O objetivo geral do Projeto GEF-Terrestre é aumentar a conservação na Caatinga, Pampa e Pantanal por meio da expansão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e da integração com outras estratégias de conservação: os Planos de Ação Nacionais para espécies ameaçadas de extinção e a recuperação de áreas degradadas, contribuindo assim para aumentar a viabilidade populacional de espécies ameaçadas, evitar a emissão de carbono e aumentar a área de vegetação nativa sob práticas de manejo sustentável nos biomas Caatinga, Pampa e Pantanal. Para o pleno alcance deste objetivo, o projeto será desenvolvido e implementado através de cinco componentes: (1) Criação de Unidades de Conservação; (2) Fortalecimento da gestão de Unidades de Conservação e manejo do fogo; (3) Recuperação de áreas degradadas; (4) Avaliação do risco de extinção da fauna e da flora; e (5) Integração com comunidades locais.

A DIMAN atua, dentro do Componente 1 do Projeto GEF Terrestre, com ações de criação de novas Unidades de Conservação, no qual o produto 1.1 se refere à processos de criação/ampliação com análises, consultas e documentos, e a atividade se dá por meio da realização de estudos para criação/alteração de limites.

Dentro deste contexto, faz-se necessária a contratação de um bolsista de apoio técnico – científico 1 para auxiliar, no âmbito dos estudos ambientais, nas etapas analíticas e consultiva do processo de criação das unidades de conservação: FLONA Açú (ampliação); MONA Piató; REVIS Soldadinho do Araripe; PARNA Serra da Capivara (ampliação); REVIS Corredor das Onças; Arara Azul de Lear (categoria não definida); RESEX Brejos da Barra; PARNA Dunas do Médio São Francisco; Carnaúba (categoria não definida); Serra do comissário (categoria não definida); PARNA Ubajara (ampliação); APA Nascentes do Pampa ; PARNA Pau Ferro; PARNA Dunas Moveis de Cidreira; Pampa-Quaraí (categoria não definida); REVIS Delta do Salobra; PARNA Serra da Bodoquena (ampliação); Fecho dos Morros – Amonguijá (categoria não definida) e Baixos do Paraguaizinho (categoria não definida), conforme disposto na Portaria Conjunta ICMBio/MMA Nº 1.145, de 02 de setembro de 2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

3. ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Levantar informações sobre uso e ocupação do solo, situação fundiária, dados socioeconômicos e culturais, incluindo análise da população residente (posseiros, grileiros, moradores de assentamento, comunidades tradicionais) e seus usos do território;• Identificar áreas sob pressão, avaliando a pressão de desmatamento, pesca industrial, e outras atividades de risco;• Identificar ameaças diretas às populações, como violência, expulsões, ou outras formas de pressão;• Analisar impacto econômico da criação da UC, identificando as implicações econômicas para as comunidades e regiões envolvidas, propondo mitigação de impactos negativos e considerando alternativas de geração de renda que promovam a conservação e o fortalecimento de uma economia verde e de base comunitária;• Levantar e/ou propor soluções que permitam a coexistência de práticas tradicionais com as necessidades de conservação da UC;• Conduzir visitas de campo para validar e complementar os dados secundários, garantindo uma compreensão mais precisa das condições socioeconômicas e culturais;• Identificar áreas de interesse e pontos críticos que necessitam de atenção especial durante o planejamento das unidades de conservação;• Auxiliar na escolha e implementação de metodologias e processos participativos que envolvam as comunidades locais no desenvolvimento e criação das unidades de conservação;• Monitorar a execução das metodologias, com vistas a efetivamente envolver os atores sociais;• Auxiliar na aplicação de protocolos de consulta com povos e comunidades tradicionais (consulta prévia livre e informada, garantindo que a consulta respeite os direitos e formas de organização dos povos tradicionais);• Consolidar, organizar e analisar os dados secundários e primários para a elaboração de estudos técnicos com uma linguagem acessível a diferentes públicos;• Produzir relatórios que resumam as informações de forma clara e objetiva;• Criar resumos executivos preliminares, intermediários e finais para apresentação e publicização, contendo os principais achados e recomendações sobre a criação das unidades de conservação;• Realizar visitas de campo complementares para coletar informações que possam ser relevantes durante as consultas públicas, como percepções sobre uso do solo e impactos ambientais.•
4. PRODUTOS
<ul style="list-style-type: none">• Relatórios de Visitas de campo;• Estudos socioeconômicos e culturais contendo contextualização regional e histórico de ocupação do território, informações socioeconômicas, práticas produtivas, usos e manejo dos recursos naturais, usos simbólicos e existência de bens culturais materiais e imateriais no território, caracterização de eventual população tradicional, principais ameaças e conflitos sociais;• Resumos Executivos;• Síntese de Estudos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto GEF Terrestre

- Sistematização de dados e informações em planilhas eletrônicas;
- Memórias de Reuniões realizadas pela equipe responsável pela criação das propostas objeto deste plano de trabalho.

5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Doutorado em Ciências Ambientais, Agronomia, Geografia, Sociologia, Gestão Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Planejamento Territorial ou áreas correlatas. É necessário que o(a) candidato(a) tenha experiência em trabalho de campo relacionado a levantamentos socioeconômicos e culturais e habilidade de sintetizar informações complexas em relatórios e estudos técnicos, utilizando linguagem clara e acessível. É necessária a disponibilidade para viagens, conhecimento em análises espaciais (ArcGis, QGIS), bancos de dados socioeconômicos, revisão de textos, planilha eletrônica. Adicionalmente, é necessária capacidade de trabalhar colaborativamente em equipes multidisciplinares, prontidão para lidar com mudanças de última hora e com a dinâmica de ambientes de trabalho que exigem adaptação constante, bem como habilidade de gerenciamento de prazos.